

# Bancada federal goiana CORREIO BRAZILIENSE é acusada de negligente

24 NOV 1991

**Goiânia** — A ausência de 18 dos 20 integrantes da bancada goiana no Congresso Nacional inviabilizou a realização de sessão especial na Assembléia Legislativa de Goiás, em que os 17 deputados federais e três senadores deveriam explicar porque o estado terá apenas dois por cento dos recursos orçamentários da União no próximo ano. Compareceram em plenário, atendendo ao convite da Assembléia, apenas os deputados Luiz Soyer e Antônio Faleiros, do PMDB e PSDB, pela ordem.

Isso é um claro demonstrativo da distância e do pouco empenho que a bancada, com raras exceções, tem mantido em relação aos problemas de Goiás", criticou o deputado estadual Kleber Adorno, do PSDB. Para ele a má-colocação de Goiás na lista de transferência de recursos federais aos estados, ano que vem — 22º lugar — é decorrência justamente da inoperância e do servilismo dos representantes federais, que só se apressam em atender chamados para almoços e reuniões nos palácios".

Outros parlamentares se sucederam para tecer ácidas críticas aos seus colegas federais, antes que a sessão

fosse suspensa, face à ausência dos convidados. A bancada goiana vem sendo alvo de acusações de negligência na defesa dos interesses do estado há algum tempo e, há semanas, foi a vez de um próprio deputado federal, Ronaldo Caiado, levar a notícia ao governador Íris Rezende, de que Goiás perdeu a oportunidade de conseguir mais recursos no Orçamento da União, porque na sessão em que o assunto foi votado, faltaram dois senadores goianos.

O distanciamento e a negligência dos deputados federais goianos com suas bases anda tão evidente que muitos prefeitos, quando precisam encaminhar processos junto aos Ministérios, em Brasília, têm se valido da ajuda de parlamentares de outros estados. É o caso do deputado Paulo Octávio, de Brasília que, na quarta-feira última, levou ao Ministério da Ação Social um numeroso grupo de prefeitos do nordeste de Goiás. O grupo era liderado pelos prefeitos Wagner Guadalberto de Brito, de Flores de Goiás e Jorge Chein, de Cavalcante, com a ajuda do representante brasiliense, encaminhou uma série de assuntos de seus municípios com a ministra Margarida Procópio.